

27 de Fevereiro de 2004

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Dezembro 2003 (resultados preliminares)

Janeiro 2004 (estimativa de dormidas)

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTARAM, EM 2003, UMA DIMINUIÇÃO DE 0,4%

As dormidas nos estabelecimentos hoteleiros decresceram 0,4%, comparativamente com 2002. Apesar da variação homóloga do mês de Dezembro ter sido positiva (3,0%), não foi suficiente para recuperar a tendência negativa anual. Em 2003, as dormidas dos residentes em Portugal e as dos residentes no estrangeiro registaram diminuições face a 2002, de -1,2% e -0,1%, respectivamente.

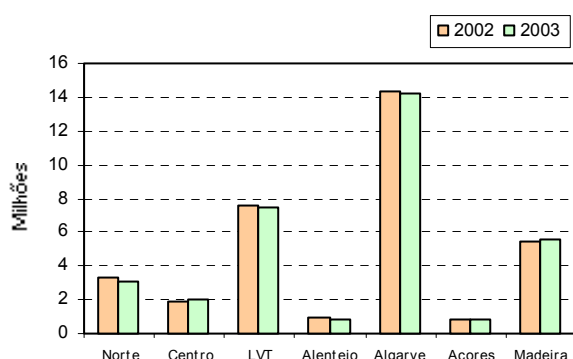
Dormidas

As dormidas nos estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) alcançaram, em 2003, cerca de 34,1 milhões, representando uma diminuição de 0,4%, face a 2002.

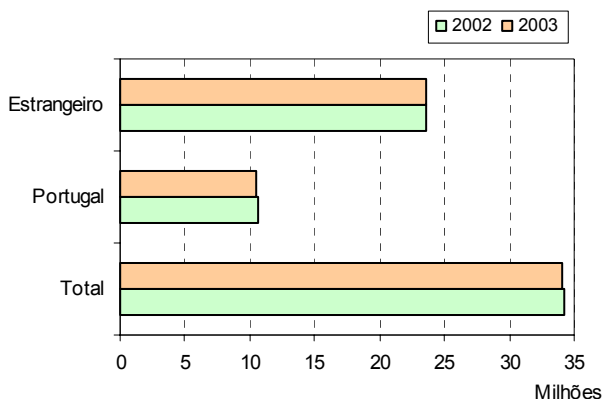
Em 2003, as regiões que registaram crescimentos homólogos no total de dormidas foram a Região Autónoma dos Açores (3,4%), o Centro (2,6%) e a Região Autónoma da Madeira (2,0%). As restantes regiões apresentaram diminuições, nomeadamente o Alentejo (-6,2%), o Norte (-4,1%), Lisboa e Vale do Tejo (-1,2%) e o Algarve (-0,4%). O Algarve foi, em 2003, a região de destino mais procurada pelos turistas, concentrando 41,8% do total das dormidas. Seguiu-se Lisboa e Vale do Tejo (21,9%) e a Região Autónoma da Madeira (16,4%).

Por tipo de estabelecimentos, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram, em 2003, 90,8% do total das dormidas observadas. Analisando apenas estas categorias de estabelecimentos, os apartamentos turísticos foram os únicos a registar uma variação homóloga positiva, de 3,3%, do total de dormidas. Pelo contrário, as pensões, os hotéis-apartamentos e os hotéis apresentaram diminuições de 3,1%, 1,4% e 0,2%, respectivamente.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS,
POR NUTS II
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003



**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
POR LOCAL DE RESIDÊNCIA
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003**



Analisando a importância relativa do local de residência dos hóspedes verifica-se que, em 2003, 69,1% do total das dormidas foram efectuadas por residentes no estrangeiro (+ 0,2 p.p. que em 2002), enquanto que as restantes 30,9% corresponderam aos residentes em Portugal.

Durante o ano de 2003, as dormidas dos turistas nacionais atingiram cerca de 10,5 milhões, representando um decréscimo homólogo de 1,2%, face a 2002. Estas dormidas concentraram-se, principalmente, nos hotéis (52,7%), nas pensões (17,7%) e nos hotéis-apartamentos (12,4%). As regiões de destino mais procuradas pelos residentes em Portugal foram o Algarve (28,3%), Lisboa e Vale do Tejo (23,3%) e o Norte (18,7%).

De igual forma, as dormidas dos residentes no estrangeiro apresentaram uma diminuição de 0,1%, comparativamente com 2002, atingindo um total de cerca de 23,5 milhões de dormidas. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, totalizando 70,3% das dormidas dos residentes no estrangeiro. O quadro seguinte fornece a variação homóloga para estes principais mercados, bem

como a percentagem que cada um representa no total das dormidas dos residentes no estrangeiro (estrutura).

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS
POR PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (EXTERNOS)
VARIÇÕES HOMÓLOGAS E SUA ESTRUTURA (%)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003**

Países	Varição Homóloga	Estrutura (em 2003)
Reino Unido	+1,5	31,9
Alemanha	-3,2	16,9
Espanha	+5,9	9,3
Países Baixos	-8,6	7,1
França	+3,7	5,1
Outros	-0,2	29,7
Total	-0,1	100,0

O Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro, concentrando 46,5%, 21,9% e 21,5%, respectivamente, do total destas dormidas.

Proveitos

Em 2003, os proveitos totais registaram um crescimento homólogo de 1,7%, comparativamente com 2002, atingindo 1 491,1 milhões de euros. Por outro lado, os proveitos de aposento, registando 994,4 milhões de euros, sofreram um decréscimo homólogo de 0,1%. O quadro seguinte apresenta as variações homólogas por NUTS II:

PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO, POR NUTS II
VARIAÇÕES HOMÓLOGAS (%)
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2003

Região	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Norte	-5,6	-6,1
Centro	+4,0	+4,0
Lisboa e Vale do Tejo	+4,4	+0,9
Alentejo	-3,5	-5,6
Algarve	+0,8	-0,5
R. A. Açores	+6,4	+1,8
R. A. Madeira	+3,0	+2,0
Total	+1,7	-0,1

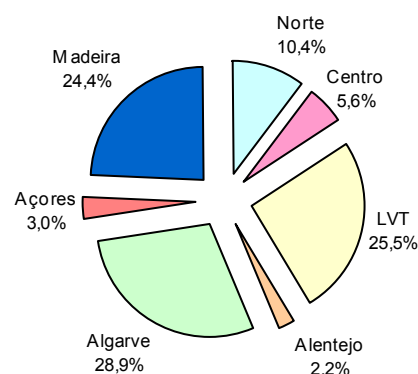
As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (32,2%), Lisboa e Vale do Tejo (31,3%) e a Região Autónoma da Madeira (15,7%).

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Janeiro de 2004 é de, aproximadamente, 1,5 milhões. A principal região de destino, concentrando cerca de 28,9% do total das dormidas, deverá ser o Algarve, logo seguida Lisboa e Vale do Tejo com 25,5% e da Região Autónoma da Madeira com 24,4%.

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO DE 2004



Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Estimativa de Dormidas

A estimativa de dormidas é calculada com base num painel representativo de estabelecimentos hoteleiros.